

Concurso de Contos de Natal

Sonhos

Era uma vez um menino que vivia numa cabana na praia.

Alimentava-se da comida que encontrava. Limpava a praia para ganhar algumas moedas. A sua cabana não tinha eletricidade, por isso via televisão nos cafés e bares à beira da praia. Esse menino chamava-se Mário, tinha apenas dez anos, não andava na escola e adorava ver as notícias. Quando chegava o inverno, ouvia falar da neve e da alegria do Natal, mas ele não tinha nada disso. O sonho dele era ter família e tocar na neve.

No dia de Natal, estava muito inverno e o Mário não tinha que comer. Dirigiu-se ao café mais próximo da sua cabana e pediu uma esmola a uma família que estava lá a almoçar.

-Dê-me algo, por favor.

A família divertia-se muito, e ao ver aquele menino muito triste, perguntaram-lhe:

- Olá, como te chamas?

- Olá, chamo-me Mário e vocês?

- Chamo-me Marcelo - respondeu o pai.

- O meu nome é Maria - disse a mãe.

- E eu chamo-me Susana, tenho doze anos e tu? - disse a filha.

-Tenho dez. Estou cheio de fome.

Dito isto, convidaram-no para almoçar e, no decorrer do almoço, a Susana perguntou:

- Onde moras?

- Moro ali, naquela cabana - respondeu o Mário, apontando com o dedo. – Sabes, o meu sonho é ter uma família e tocar na neve.

Ouvindo isso, a Susana disse-lhe:

- Eu gostava de viver junto à praia e ter um irmão.

Os pais, ao escutarem o diálogo de Mário e Susana, resolveram realizar o sonho dos dois meninos.

- Queres viver connosco? - interrogou o pai.

- Claro! - aceitou o menino todo contente.

Mário a sorrir disse:

- Até hoje, nunca soube o que era Natal, pois esse dia foi sempre passado na minha cabana, sozinho; sinto-me muito feliz.

Susana, que sempre teve tudo, disse:

- Esta foi a melhor prenda de Natal que recebi, o irmão que desejava, afinal a magia do Natal existe...

E assim as crianças realizaram os seus sonhos de ter uma família. No inverno, viviam na montanha onde o Mário tocava na neve e no verão usavam a cabana para gozarem as férias em família, com muita alegria.

Mariana Semblano

5.ªA, n.º23